Projeto de Lei Ordinária

Nº do Protocolo: 20260313490000128

Nº SAPL: 0153/2026

Registrado por ASS VEREADOR ADRIANA GERONIMO em 17 de março de 2026 às 14:48

Para conferir o documento assinado digitalmente, acesse o endereço eletrônico abaixo:

https://cmfor360.fortaleza.ce.leg.br/documento/1773759010800_2cdb87b0-fb04-484b-8c94-84c5495eba72

Autores:

ADRIANA GERÔNIMO VIEIRA SILVA

PROJETO DE LEI N.____/2026

Institui, no âmbito do Município de Fortaleza, a Semana Municipal de Educação de Meninos sobre Prevenção de Violência contra Meninas e Mulheres nas Escolas Municipais, e dá outras providências

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica instituída, no calendário oficial do Município de Fortaleza, a Semana Municipal de Educação de Meninos sobre Prevenção de Violência contra Meninas e Mulheres, a ser realizada nas escolas da rede municipal de ensino, durante uma semana consecutiva a partir do dia 08 do mês de março de cada ano.

Parágrafo único. A Semana Oficial em questão terá como objetivo principal sensibilizar e realizar o letramento prático e intelectual de alunos do gênero masculino da rede municipal de ensino, promovendo educação preventiva sobre igualdade de gênero, reconhecimento de violências, sejam elas física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, e construção de relações saudáveis entre meninas e meninos, com foco no desenvolvimento de uma sociedade mais saudável e menos violenta.

Art. 2º A Semana será composta por atividades obrigatórias, coordenadas pelas direções escolares com apoio de secretarias, incluindo:

I - Palestras, rodas de conversa e dinâmicas didáticas em grupo exclusivos ou majoritariamente compostos por meninos, ministradas por psicólogos, educadores especializados em gênero e outros profissionais que tenham responsabilidade ética para promover discussões relacionadas ao tema;

II - Projetos interdisciplinares com conteúdos sobre empatia, consentimento, desconstrução de estereótipos de gênero masculinos e femininos, além de metodologias pedagógicas que

Assinado por ADRIANA GERÔNIMO VIEIRA SILVA em 17/03/2026 12:58
Para acessar o documento assinado digitalmente, clique na URL abaixo:

ludicamente ensinam sobre a identificação de discursos misóginos, violentos e desrespeitosos contra o gênero feminino;

III - Exibição de vídeos educativos, peças teatrais e campanhas visuais produzidos pelos próprios alunos;

Art. 3º Para a realização da semana, a Prefeitura Municipal de Fortaleza poderá:

I - Elaborar e distribuir guia metodológico com roteiros prontos e materiais didáticos gratuitos;

II - Capacitar os profissionais da rede pública de educação para promover as ações desta semana;

III - Promover o diálogo acessível e participativo com a comunidade escolar, envolvendo e beneficiando pais e responsáveis na construção dessa semana;

IV - Outras medidas cabíveis aos objetivos dessa programação.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO EM_____DE_____DE 2026

Adriana Gerônimo
Vereadora de Fortaleza
Partido Socialismo e Liberdade - PSOL

Assinado por ADRIANA GERÔNIMO VIEIRA SILVA em 17/03/2026 12:58
Para acessar o documento assinado digitalmente, clique na URL abaixo

JUSTIFICATIVA

O projeto de Lei em questão defende que a educação necessária ao combate à violência contra as mulheres comece desde a etapa infantil, onde as concepções sobre o mundo e sobre as pessoas estão começando a ser construídas. Muitas vezes, os meninos convivem com a violência ou consomem conteúdos, sobretudo atualmente online, que estimulam a prática de violências e naturalizam o desrespeito às meninas e às mulheres. Além disso, essa convivência com os estereótipos do gênero masculino, voltados para a força, a violência e o controle, acabam prejudicando as pessoas do gênero feminino que convivem com eles, mas também os prejudicam, já que, muitas vezes, impedem que esses meninos lidem com suas inseguranças e sentimentos sem se sentirem errados e frágeis.

Toda essa cultura pode resultar em uma forma de naturalização da violência na vida adulta que tem ligação direta com os índices de agressão à mulheres e de feminicídio. Ao lado de iniciativas de aumento de pena para esses crimes, precisamos também agir na raiz desses problemas, para que tenhamos cada vez menos a ocorrência dos sintomas: crimes de lesão, ameaça, perseguição e homicídios motivados pelo machismo e pela misoginia.

Em matéria publicada na Veja, uma psicanalista explica porque devemos estimular iniciativas de educação para crianças sobre combate à violência de gênero:

"O recente caso de estupro coletivo de uma menina de 17 anos no Rio de Janeiro gerou indignação pública em todo o Brasil [2026]. O crime, que teria sido cometido por quatro jovens adultos e um adolescente, reacendeu o debate sobre violência sexual e cultura do estupro no país, que registra cerca de seis vítimas de feminicídio por dia e um estupro a cada seis minutos. A psicanalista Carolina Delboni defende que a solução para índices trágicos como esses está na educação dos meninos, ainda muito pressionados por expectativas de performance de gênero e sem acesso a um letramento de gênero, nem na escola e nem em casa."[1]

[1] Disponível em: https://vejasp.abril.com.br/cidades/educar-meninos-e-parte-fundamental-do-combate-a-violencia-contra-mulheres-diz-psicanalista/

Assinado por ADRIANA GERÔNIMO VIEIRA SILVA em 17/03/2026 12:58
Para acessar o documento assinado digitalmente, clique na URL abaixo:

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais publicou que Educar os homens é estratégia essencial no combate à violência doméstica, dando enfoque para ações e projetos que versam sobre ações preventivas para o público masculino.

"Sem a participação dos homens, será impossível eliminar a violência contra as mulheres. Essa foi a constatação geral de especialistas que participaram, nesta terça-feira (21/5/24), de audiência sobre as ações nessa área direcionadas ao público masculino. Eles também defenderam um trabalho preventivo que rediscuta a masculinidade e possa evitar a violência. A reunião foi realizada pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), a requerimento de sua presidenta, deputada Ana Paula Siqueira (Rede). "Está na hora de pararmos de enxugar gelo", desabafou a parlamentar, citando os anos de discussões sobre a violência e o trabalho à frente da comissão."[2]

Nesse sentido, iniciativas parlamentares que apoiem esse tipo de educação é fundamental para o melhor desenvolvimento da nossa cidade e das nossas crianças, ainda mais se pensarmos que nossos meninos são os futuros homens, que constituíram famílias e relacionamentos, e que precisam estar aptos a fazer isso de maneira saudável e respeitosa.

Estimamos que a proposição seja, enfim, aprovada pelos doutos parlamentares, diante da importância da iniciativa no contexto atual do Brasil.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO EM_____DE_____DE 2026.

Adriana Gerônimo
Vereadora de Fortaleza
Partido Socialismo e Liberdade - PSOL

[2] Disponível em: https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Educar-os-homens-e-estrategia-essencial-no-combate-a-violencia-domestica/

Assinado por ADRIANA GERÔNIMO VIEIRA SILVA em 17/03/2026 12:58
Para acessar o documento assinado digitalmente, clique na URL abaixo:

Assinaturas Digitais

Documento registrado em 17 de março de 2026 às 11:48

Para conferir o documento assinado digitalmente, acesse o endereço eletrônico abaixo:

https://cmfor360.fortaleza.ce.leg.br/documento/1773759010800_2cdb87b0-fb04-484b-8c94-84c5495eba72

Documento assinado por

ADRIANA GERÔNIMO VIEIRA SILVA